Tecpar tem chamamentos públicos na área de saúde que encerram em janeiro

O Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) está com dois editais abertos para seleção de parcerias na área da saúde, com prazos que encerram no início de janeiro de 2021. Um deles é o chamamento público para possibilitar a transferência de tecnologia para a produção e comercialização de medicamentos e produtos à base de Cannabis spp., com medicinais de uso humano. A abertura das propostas está prevista para 5 de janeiro.

O segundo edital é voltado a empresas interessadas na parceria para o fornecimento e transferência de tecnologia de kits de diagnósticos de teste rápido para Covid-19 e outras doenças. As propostas serão recebidas até 7 de janeiro.

Segundo o diretor-presidente do Tecpar, Jorge Callado, a intenção com os editais é identificar potenciais parcerias para apoiar o Brasil na autossuficiência de tecnologias na área da saúde. "Queremos prospectar parceiros para transferir tecnologia para o Tecpar e, dessa forma, oferecer mais opções desses produtos ao SUS, fortalecendo o Complexo Econômico -Industrial da Saúde", ressalta.

Como laboratório público oficial, o Tecpar é um centro de referência de tecnologias estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), dentro da política do Complexo Econômico -Industrial da Saúde do Ministério da Saúde. O programa tem por objetivo reduzir a vulnerabilidade da política de saúde brasileira e promover o desenvolvimento sustentável nacional.

CANABINOIDES – O objetivo desta parceria é oferecer alternativas ao mercado nacional de novas terapias com o princípio ativo à base de Cannabis spp. Hoje, o cenário brasileiro apresenta alta judicialização para obtenção de produtos importados para tratamento de doenças e, com o edital, o Tecpar espera apoiar a saúde pública com a internalização de novas tecnologias.

Este edital contempla três frentes. Uma delas é a transferência e internalização de tecnologia para fabricação e comercialização de medicamentos à base de Cannabis spp., de acordo com a RDC 327/2019. A outra frente visa a transferência e internalização de tecnologia para registro de produto à base de Cannabis spp. na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em nome do Tecpar, com preferência para epilepsia na sua indicação terapêutica.

A terceira oportunidade está na atuação conjunta em projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com detalhamento da concepção do projeto até as fases finais de produto e produção envolvendo o tema Cannabis para fins medicinais de uso humano.

"O Tecpar, como instituto de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, procura soluções para atender a demanda da sociedade, com produtos de menor custo e de qualidade", avalia Jorge Callado.

KITS DIAGNÓSTICOS – O instituto também busca parceiros para fornecimento e transferência de tecnologia de kits de diagnósticos de teste rápido para Covid-19, dengue, HIV, hepatites B e C e Beta HCG (teste de gravidez). O foco é ampliar o portfólio voltado a abastecer o mercado brasileiro de saúde pública.

Pelo edital, a transferência de tecnologia deverá ser implementada em fases, compreendendo registro do produto em nome do Tecpar, fornecimento do produto pelo parceiro durante as etapas de transferência de tecnologia e transferência da informação técnica para o Tecpar para a produção do produto pelo próprio instituto.

As empresas interessadas em participar no edital deverão fornecer amostras para avaliação técnica e apresentar Estudo de Viabilidade Técnica e Financeira (EVTF).

"O edital prevê a apresentação de produtos que, juntos, viabilizem financeiramente a plataforma tecnológica. Todos os investimentos necessários virão a partir da margem de comercialização dos produtos na primeira fase da Transferência de Tecnologia", observa o diretor-presidente do Tecpar.

Fonte: www.aen.pr.gov.br

Polícia Militar inicia Operação Natal e reforça presença nas ruas

A Polícia Militar do Paraná iniciou nesta segunda-feira (07) a Operação Natal 2020, que fortalece a presença nas ruas, com intensificação de policiamento preventivo em todo o Estado. Os trabalhos seguem até o dia 24 de dezembro com um acréscimo de efetivo, além do aplicado diariamente.

Os reforços estão previstos entre 9 horas e 23 horas todos os dias. Somente em Curitiba, o reforço será de 300 policiais militares a mais por dia e, assim, em outras regiões proporcionalmente. O lançamento oficial foi na manhã desta segunda, na Praça Rui Barbosa, na capital.

PREVENÇÃO - A aplicação do efetivo será feita conforme as análises dos índices criminais, nos pontos mais sensíveis, para que a atuação da PM seja mais forte. Os seis Comandos Regionais de Polícia Militar de todo o Estado estarão com todo o efetivo disponível aplicado para o policiamento ostensivo. As unidades especializadas da corporação também atuarão em recobrimento ao que os batalhões e Companhias Independentes já fazem no dia a dia.

"Os policiais da área administrativa, policiais de reforço estão recobrindo as áreas onde há maior incidência de pessoas transitando e fazendo compras de Natal. Então o ano é um ano atípico em razão da pandemia, e os nossos policiais estão preparados para orientar as pessoas no sentido educativo para que evitem aglomeração e cumpram as regras de restrição impostas pelo governo para que isso passe o mais rápido possível", disse o subcomandante-geral da PM, coronel Hudson Leôncio Teixeira.

CONSTANTE - O reforço de policiamento é uma constante no final do ano, devido a maior circulação de dinheiro por conta do pagamento do 13º salário de grande parte da população, somada ainda o aumento do fluxo de pessoas nas lojas, bancos e lotéricas, o que demanda maior atenção das forças de segurança pública.

Em Curitiba, o 1º Comando Regional (1º CRPM) aplicará força total dos efetivos dos seis batalhões subordinados (12º, 13º, 20º, 23º, Batalhão de Trânsito e Regimento de Polícia Montada) e contará com apoio de efetivo de setores administrativos e também de unidades especializadas.

De acordo com o Comandante do 1º CRPM, tenente-coronel Wagner Lúcio dos Santos, em Curitiba o reforço será feito com as seis unidades operacionais. "Nós vivemos em um momento conturbado, mas, mesmo assim, a Polícia Militar reforçará o policiamento nos eixos comerciais em todos os bairros da Capital do estado", disse.

A PM atuará com patrulhamento a pé e motorizado, nas principais vias de trânsito de pessoas e veículos, além de operação saturação. O trânsito urbano e rodoviário também recebe reforço de fiscalização pelo Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) na Capital, pelo Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) nas rodovias estaduais, e pelos Pelotões de Trânsito das unidades de área nos demais municípios do estado.

REFORÇO – As unidades especializadas da corporação desempenharão papel de recobrimento de área, somando-se ao trabalho feito pelos Batalhões e Companhias Independentes de cada região do Estado, atuando em missões específicas. Nesse esquema de segurança participam o Batalhão de Operações Especiais (Bope), com suas seis subunidades; o Batalhão de Polícia Ambiental (BPMA); o Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv); o Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran); o Regimento de Polícia Montada (RPMon); o Batalhão de Patrulha Escolar Comunitária (BPEC); o Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA); a Academia Policial Militar do Guatupê (APMG) e o Batalhão de Polícia de Guarda (BPGd).

Fonte: www.aen.pr.gov.br